
Comemorando o “Dia Internacional dos Manguezais”

Os manguezais são ecossistemas únicos que abrigam uma biodiversidade incrível: aves migratórias, criaturas marinhas e répteis além das espécies de flora a eles associadas. Funcionam como um sistema natural de tratamento de água; como locais de desova de peixes providenciam muitos recursos para as comunidades locais que dependem deles direta ou indiretamente para manter seus meios de vida. Manguezais intocados formam um amortecedor natural contra enchentes, tormentas ou outros desastres naturais tais como tsunamis e furacões que protegem o litoral da erosão.

A despeito de todas essas valiosas funções, os manguezais estão ameaçados por diversas atividades industriais que incluem a expansão e o desenvolvimento da indústria da aquicultura, principalmente da criação industrial de camarão.

Desde 2004, a organização latino-americana Redmanglar Internacional (uma rede que reúne comunidades, ONGs, cientistas e ativistas que trabalham na defesa dos manguezais) comemora cada dia 26 de julho o “Dia Internacional dos Manguezais” como um apelo global para a ação contra as contínuas perdas de manguezais e, subsequentemente, a desestabilização das comunidades locais que deles dependem. O lema deste ano, intitulado “*Mangues SIM, Carcinicultura NÃO*” salienta o papel da criação industrial do camarão na degradação e a destruição dos manguezais.

Outra ameaça para os manguezais são as tentativas atuais de certificar a criação de camarão, uma atividade intrinsecamente destruidora que não pode ser certificada. Várias ONGs que trabalham com as comunidades locais nos países produtores de camarão e com os consumidores nos países importadores do camarão fizeram soar o alarme em relação ao projeto de padrões e ao processo completamente deficiente do Diálogo sobre a Aqüicultura do Camarão (WWF-ShAD). [vide Boletim nº166 do WRM]. A Redmanglar SE UNIU à ação e enviou uma Carta Aberta encaminhada ao presidente do World Wildlife Fund (rejeitando a tentativa de "maquiar de verde" a carcinicultura, uma atividade intrinsecamente destruidora). A carta na íntegra pode ser acessada em espanhol em : <http://www.wrm.org.uy/deforestacion/manglares/redmanglar/cartaRedManglar.pdf>

A Redmanglar também elaborou um vídeo () que descreve brevemente os impactos ecológicos e sociais da criação industrial de camarão. Eles nos convidam a usar, compartilhar e divulgar esse vídeo através de nossos sites, e-mails, facebook.

O Mangrove Action Project (MAP) é outra organização que trabalha em prol dos manguezais. Na busca por uma proteção real dos manguezais, a MAP está engajada em uma abordagem de ascendente que envolve comunidades locais dos manguezais na conservação, restauração e manutenção dos ecossistemas litorâneos de manguezais. O projeto, chamado de Restauração Ecológica do Mangue (EMR), está baseado em um conjunto de princípios ecológicos capazes de restaurar um ecossistema de mangue muito mais biodiverso e funcional do ponto de vista natural, se comparado com outros métodos mais intensivos no uso de mão-de-obra e capital como a plantação manual. O objetivo do projeto é que as comunidades locais estejam diretamente envolvidas na conservação e restauração dos ecossistemas de manguezais, bem como na formulação de soluções

sustentáveis para a perda de mangues que irão beneficiá- los diretamente. A descrição integral do projeto pode ser lida (em inglês) em http://wrm.org.uy/deforestation/mangroves/Need_For_EMR.pdf

Nós nos juntamos a todas as comunidades e grupos que trabalham pela proteção de manguezais para dizermos em voz alta: "Mangues SIM, Carnicultura NÃO"